AES Brasil

Institucional

Maio, 2011



Grupo AES Brasil



- **Presença no Brasil desde 1997**
- **Composta por sete companhias nos setores de geração, distribuição e comercialização de energia e telecomunicações**
- **7,6 mil colaboradores**
- **Investimentos 1998-2010: R$ 6,9 bilhões**
- **Boas práticas de governança corporativa**
- **Práticas sustentáveis nos negócios**
- **Segurança como principal valor**
- **Forte capacidade de geração de caixa**
- ***Pay-out* mínimo de 25% de acordo com o estatuto**
- **Prática diferenciada de distribuição de dividendos desde 2006**
  - AES Tietê: *pay-out* de 100% em bases trimestrais
  - AES Eletropaulo: *pay-out* de 95% em bases semestrais

AES Brasil amplamente reconhecida em 2009-2010

✓ **Qualidade e Segurança**



(AES Eletropaulo)



(AES Sul)



(AES Eletropaulo)

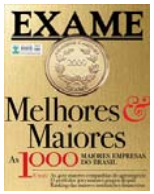


(AES Eletropaulo)

✓ **Excelência em Gestão**



(AES Eletropaulo)



(AES Tietê)



(AES Eletropaulo)



(AES Tietê)



(AES Tietê)

✓ **Preocupação com o Meio Ambiente**

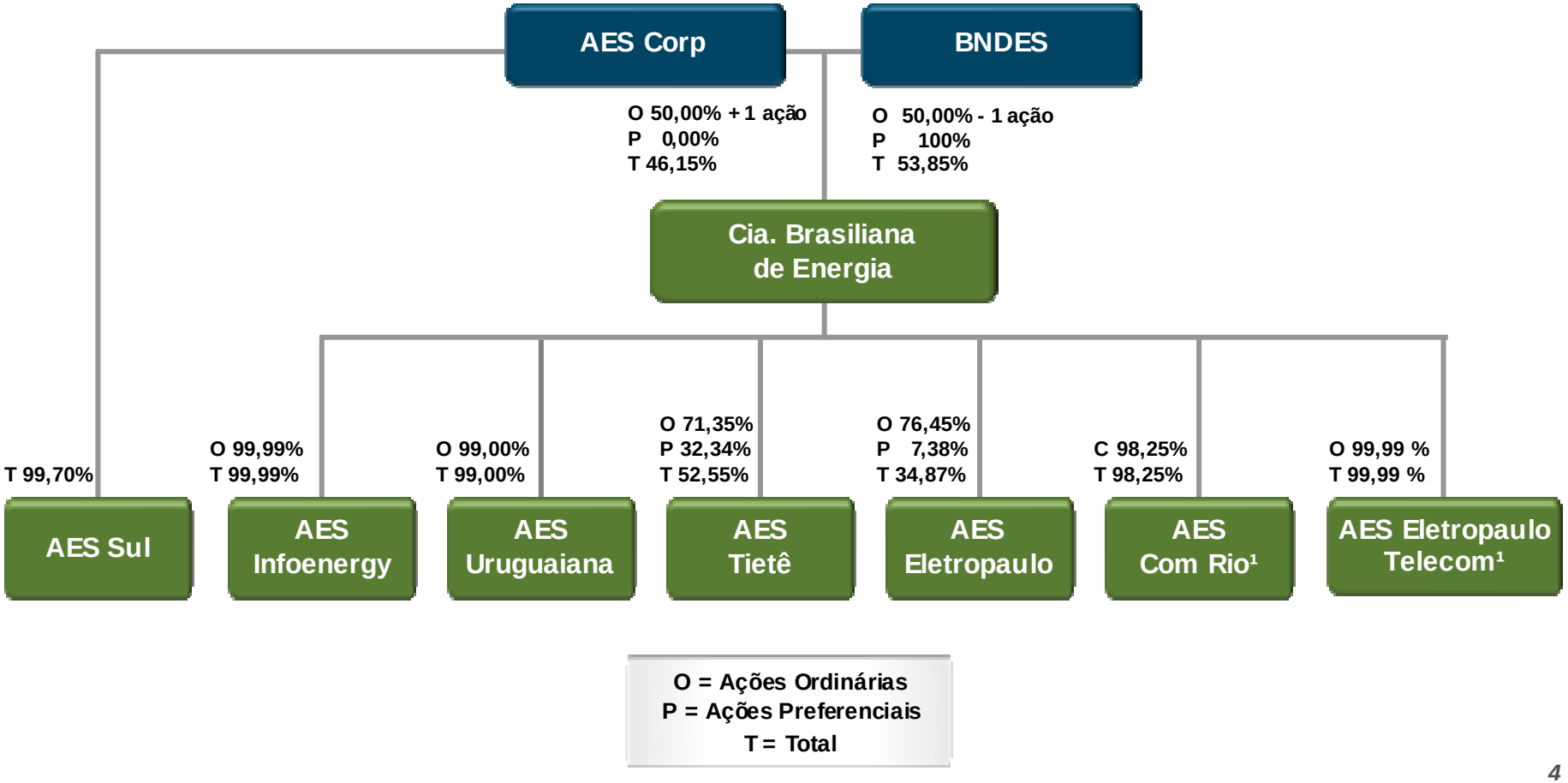


(AES Brasil)



(AES Tietê)

Estrutura societária



1 – AES Atimus

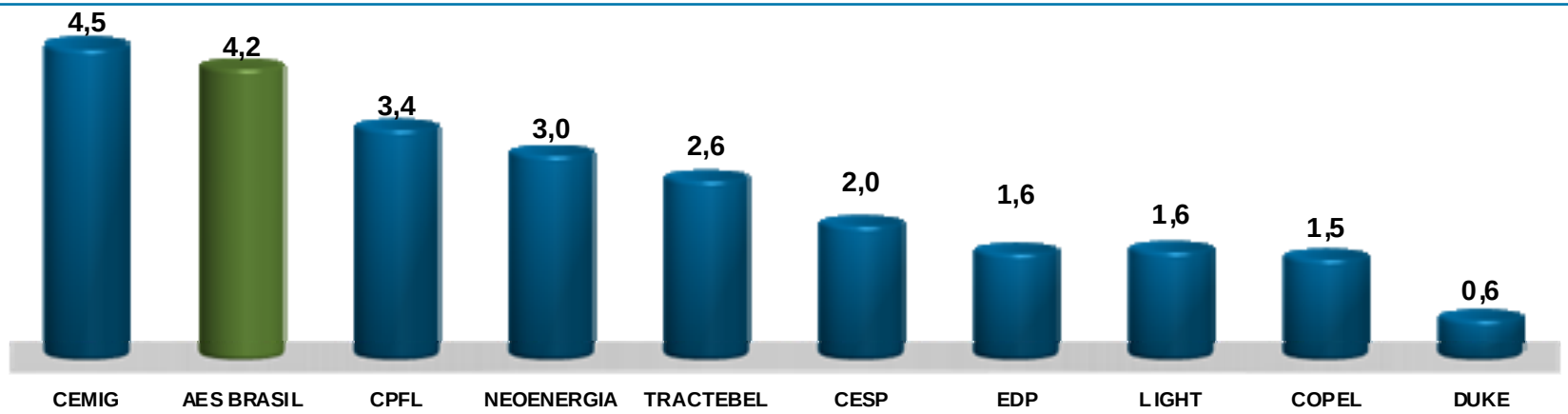
Composição acionária

	AES	BNDES	Free Float	Outros[1]
AES Eletropaulo	16,1%	19,2%	56,2%	8,5%
AES Tietê	24,2%	28,3%	39,5%	8,0%

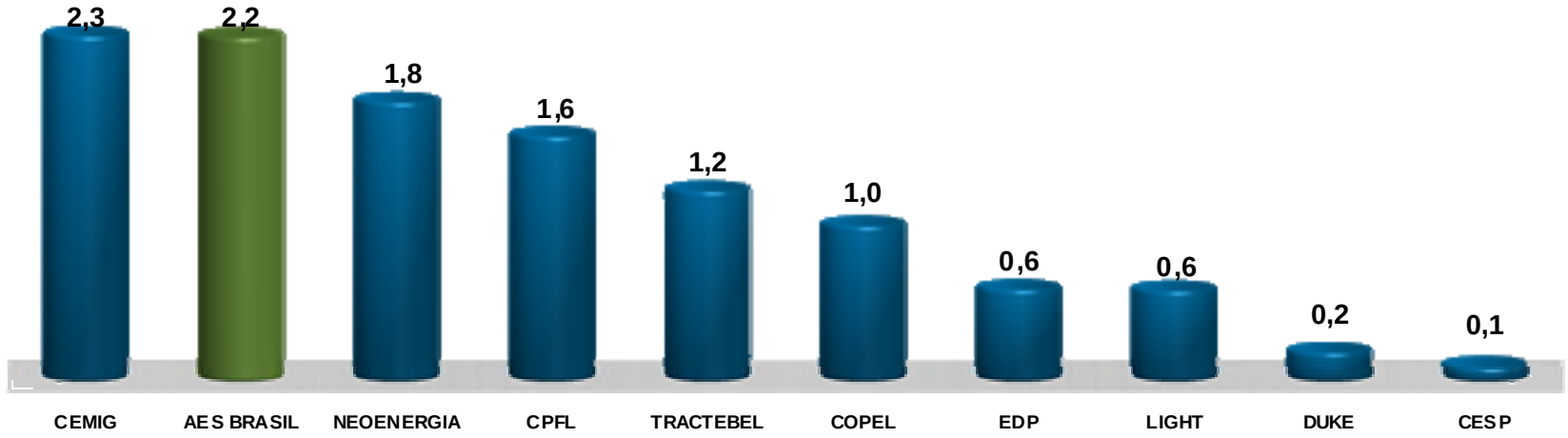
1 – inclui as ações do Governo Federal e da Eletrobrás na AES Eletropaulo e AES Tietê, respectivamente

AES Brasil é o segundo maior grupo do setor elétrico

Ebitda[1] – 2010 *(R$ Bilhões)*



Lucro líquido[1] – 2010 *(R$ Bilhões)*

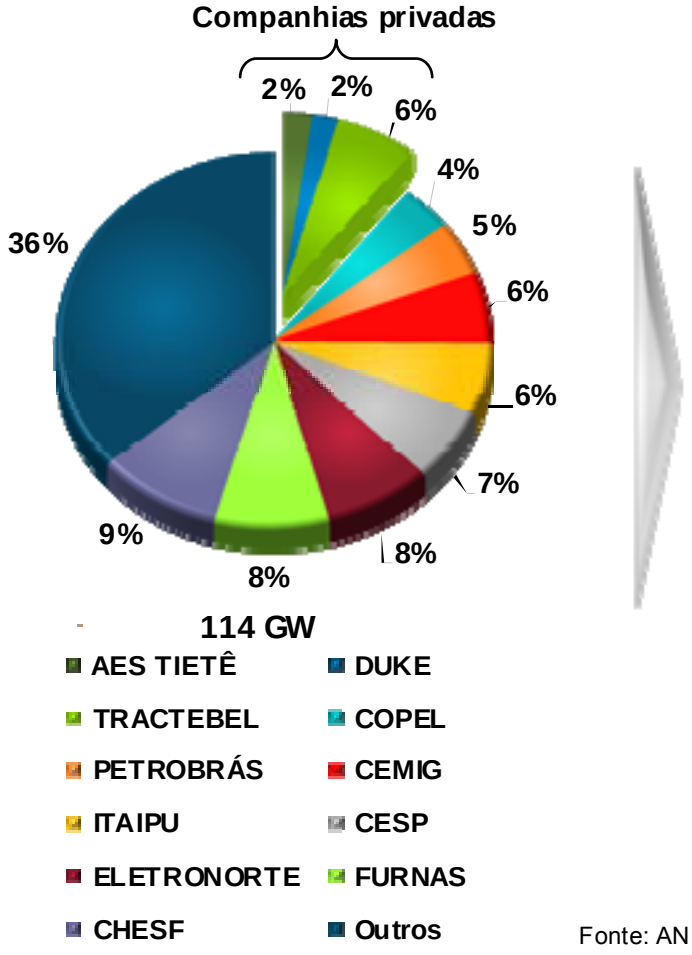


1 – excluindo Eletrobrás

Fonte: Demonstrações financeiras das Companhias

AES Tietê é um importante *player* entre as geradoras privadas de energia

Capacidade Instalada (MW) - 2010

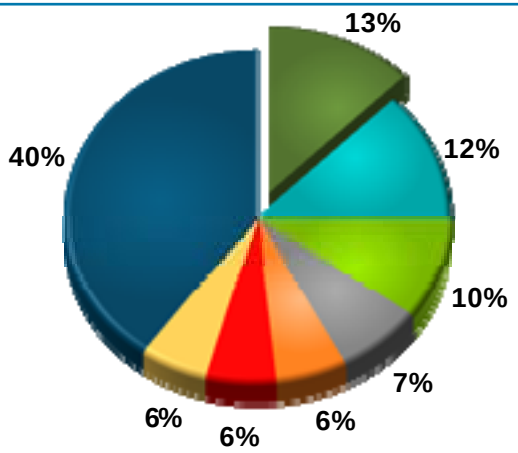


- **AES Tietê é a 2ª. maior geradora entre as companhias privadas e a 10ª. no ranking geral**
- **10 maiores geradoras correspondem a 64% da capacidade instalada total**
- **Há três mega usinas hidrelétricas em construção na região Norte do Brasil com 18 GW de capacidade instalada**
  - Santo Antonio e Jirau (Rio Madeira): 7 GW
  - Belo Monte (Rio Xingu): 11 GW

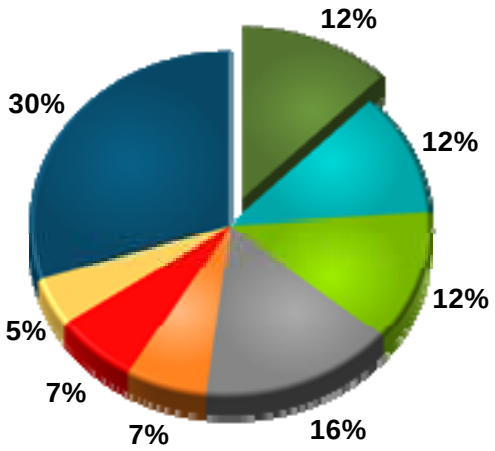
Fonte: ANEEL – BIG (Maio/2011)

AES Brasil é o maior grupo de distribuição de energia no país

Consumo (GWh) - 2010



Consumidores – Dez/2010

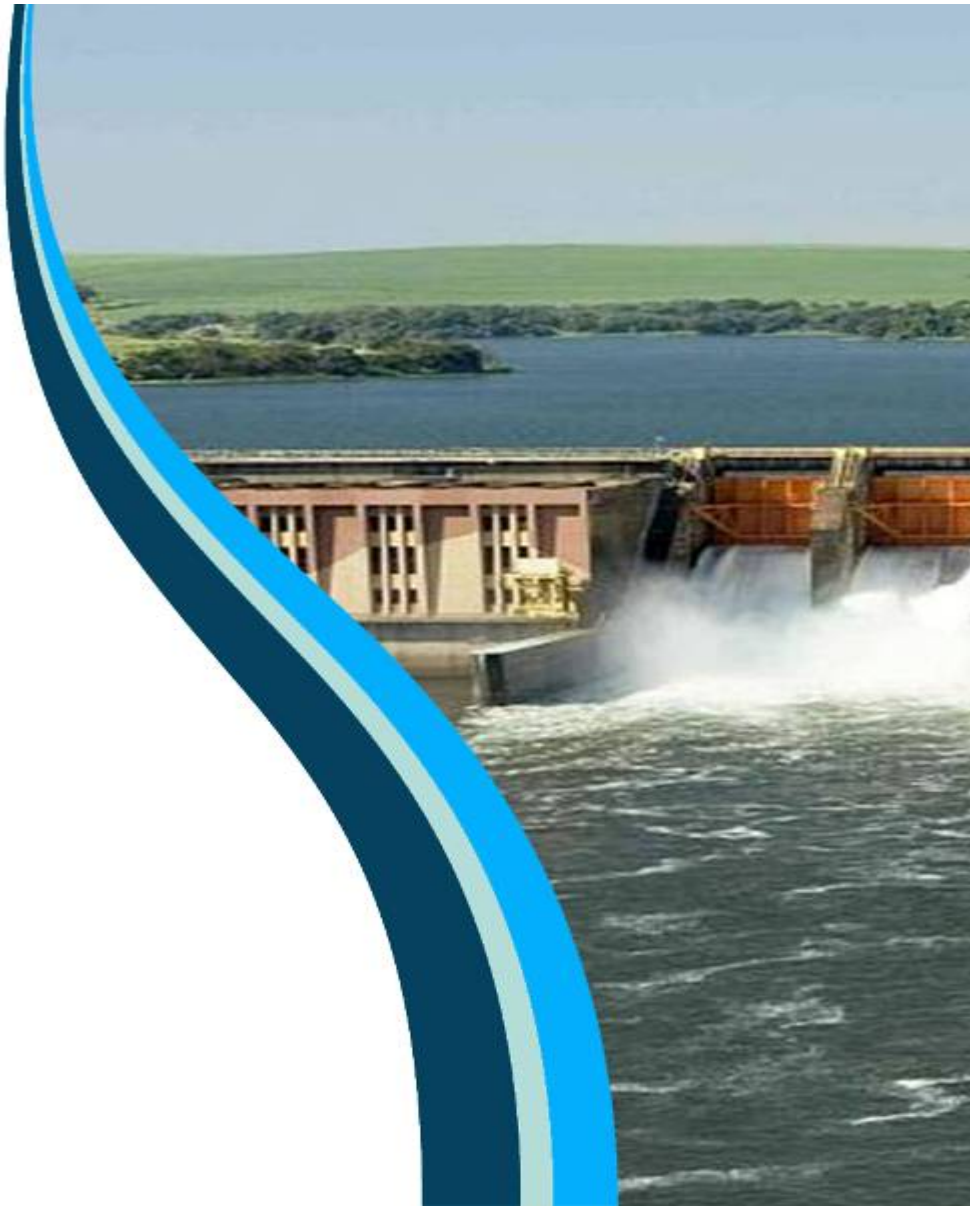


- AES Brasil
- CPFL Energia
- CEMIG
- Neoenergia
- Copel
- Light
- EDP
- Outros

- **64 distribuidoras no Brasil fornecem 419 TWh**
- **AES Brasil é o maior grupo de distribuição de energia no Brasil:**
  - AES Eletropaulo: 43 TWh distribuídos, representando 10,3% do mercado brasileiro
  - AES Sul: 9 TWh distribuídos, representando 2,2% do mercado brasileiro
- **Oportunidade limitada de competição no Brasil, uma vez que a atuação das distribuidoras é restrita às suas áreas de concessão**

AES Tietê

Uma Empresa AES Brasil



Perfil da AES Tietê

Parque gerador



Usinas da AES Tietê:

- Água Vermelha (1.396 MW)
- Nova Avanhandava (347 MW)
- Promissão (264 MW)
- Bariri (143 MW)
- Barra Bonita (141 MW)
- Ibitinga (132 MW)
- Euclides da Cunha (109 MW)
- Caconde (80 MW)
- Limoeiro (32 MW)
- Mogi-Guaçu (7 MW)

- **16 usinas hidrelétricas nos estados de São Paulo e Minas Gerais**
- **Concessão de 30 anos expira em 2029; renovável por mais 30 anos**
- **Capacidade instalada de 2.657 MW, com garantia física[1] de 1.280 MW**
- **Toda a garantia física é vendida por meio de um contrato bilateral com a AES Eletropaulo vigente até o final de 2015**
- **Como uma geradora pura, a AES Tietê só pode investir em sua atividade principal**
- **328 colaboradores**

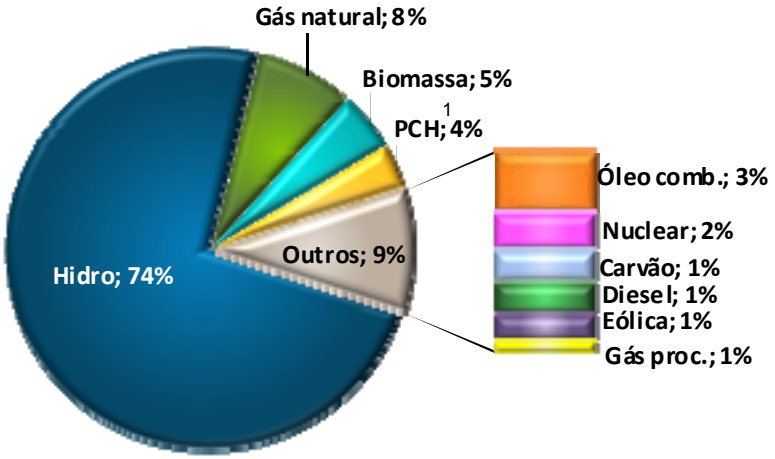
1 - Quantidade de energia disponível para contratação de longo prazo

Setor elétrico no Brasil: perspectivas de oferta

Capacidade instalada no Brasil

- Capacidade instalada total deve alcançar 167 GW em 2019
- Matriz energética brasileira não deve sofrer alterações significativas nos próximos 10 anos

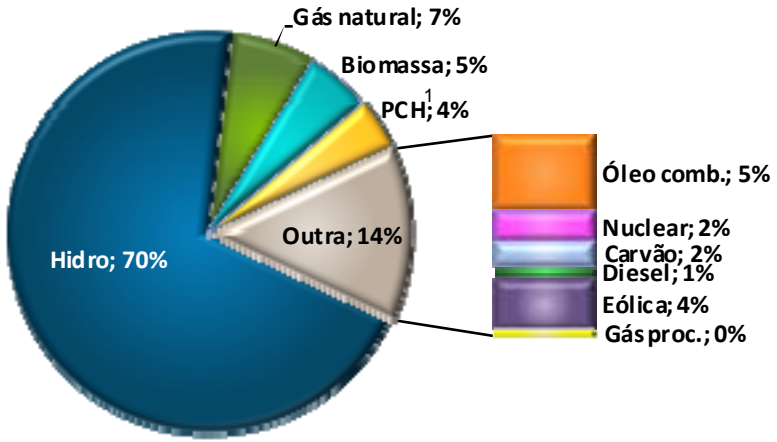
2010



112 GW*

Crescimento Anual : 4,5% a.a.

2019



167 GW

1 – Pequena Central Hidrelétrica

*Fonte: EPE (Empresa de Pesquisa Energética, Maio/2010)

Setor elétrico no Brasil: ambiente de contratação

Mercado Regulado *(ACR)*



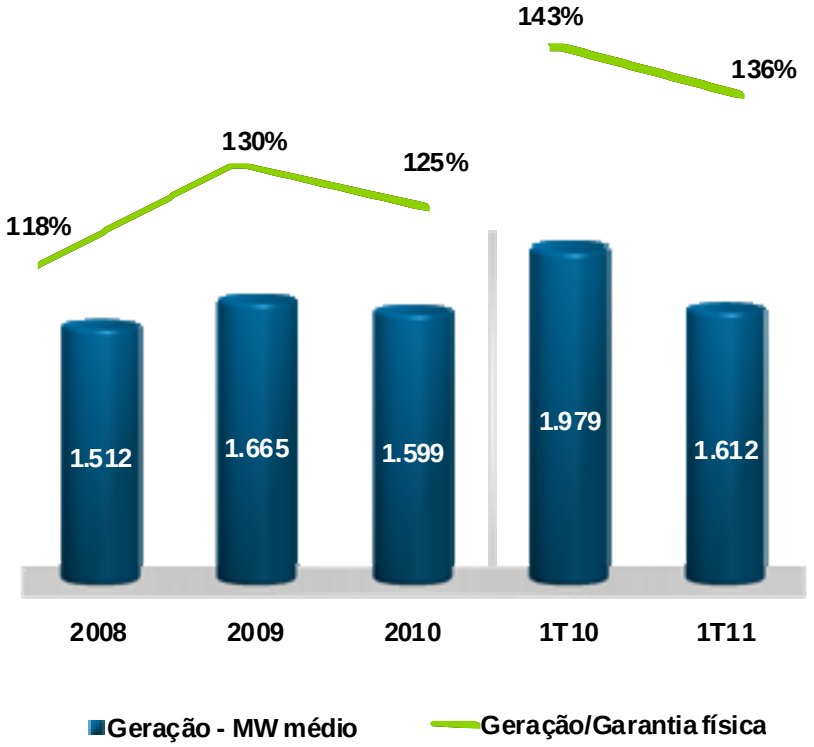
- **Principais leilões (leilões inversos):**
  - **Energia Nova (A-5): Entrega para 5 anos, duração do contrato de 15-30 anos**
  - **Energia Nova (A-3): Entrega para 3 anos, duração do contrato de 15-30 anos**
  - **Energia Existente (A-1): Entrega para 1 ano, duração do contrato de 5-15 anos**

Mercado Livre *(ACL)*

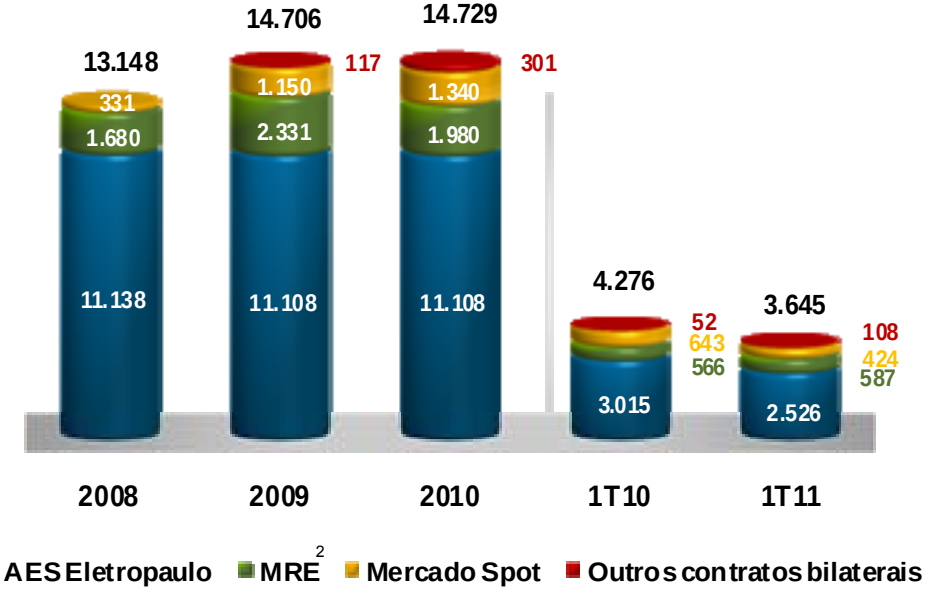


Aumento da energia faturada devido à elevada disponibilidade e contratos bilaterais

Energia Gerada *(MW médio[1])*



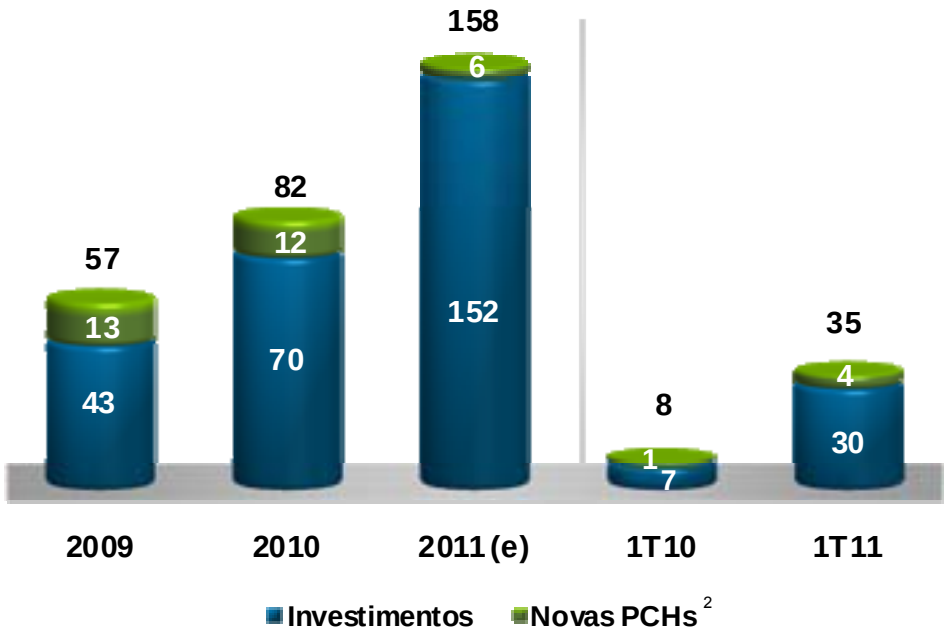
Energia Faturada *(GWh)*



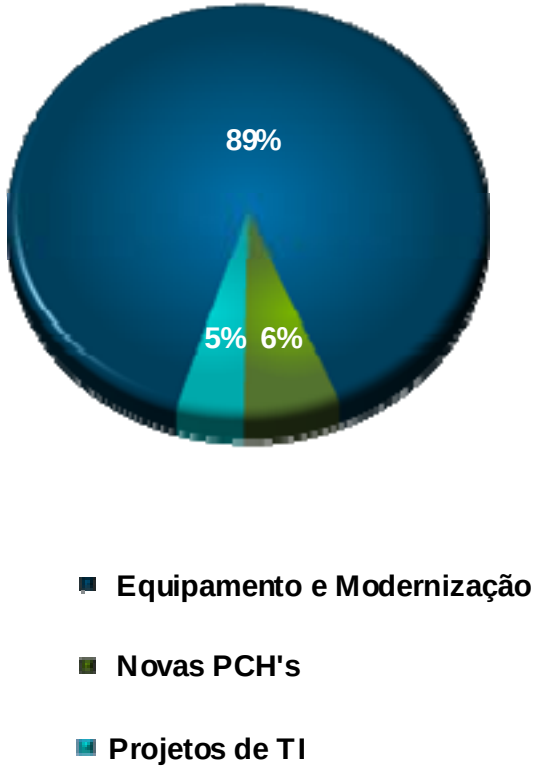
1 – Energia gerada dividido pelo número de horas do período 2 – Mecanismo de Realocação de Energia

Investimentos nas modernizações das usinas de Nova Avanhadava, Ibitinga e Caconde

Investimentos [1] *(R$ milhões)*



Investimentos 2011



1 – Não incluem capitalização de juros durante modernização das usinas e desenvolvimento de projetos
2 – Pequenas Centrais Hidrelétricas

Expansão de 550 MW da capacidade instalada através do Projeto Termo SP

Localização da Planta (Canas/SP)



- **Objetivos do Projeto**
  - Expandir a capacidade instalada dentro do Estado de São Paulo
  - Oferecer energia a preços competitivos

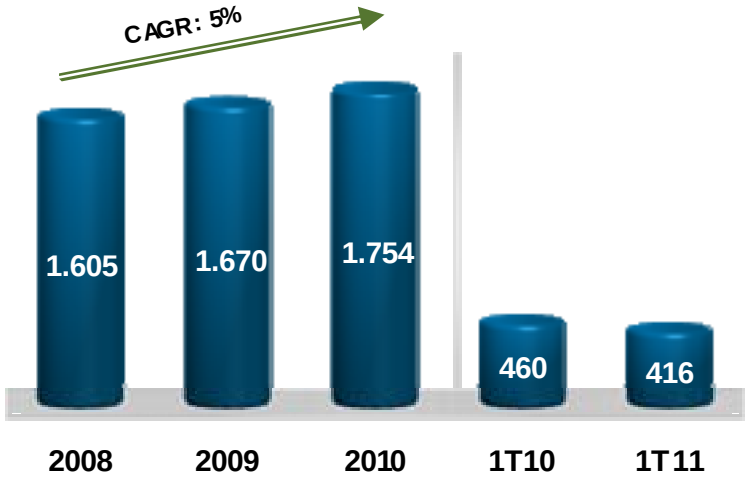
- **Características do Projeto**
  - Ciclo combinado, utilizando gás natural
  - 2 turbinas a gás, 2 caldeiras de recuperação de calor e 1 turbina a vapor
  - Investimento estimado de R$ 1,1 bilhão
  - Consumo de gás natural: 2,5 milhões m^3/dia

- **Próximos eventos**
  - 26/Maio/11: Audiência pública
  - Julho/11: Emissão da Licença Prévia (esperado)
  - 2º semestre de 2011: Realização de leilão de energia (esperado)

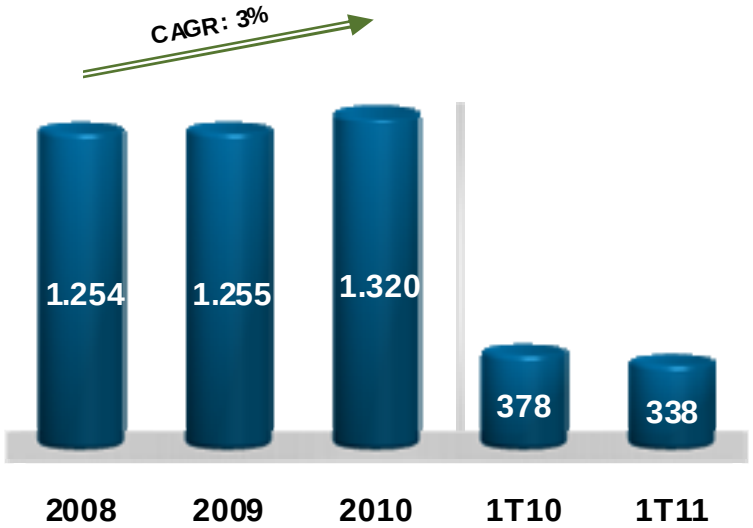
Site do Projeto: www.aestiete.com.br/termosaopaulo

Destaques financeiros*

Receita Líquida *(R$ milhões)*



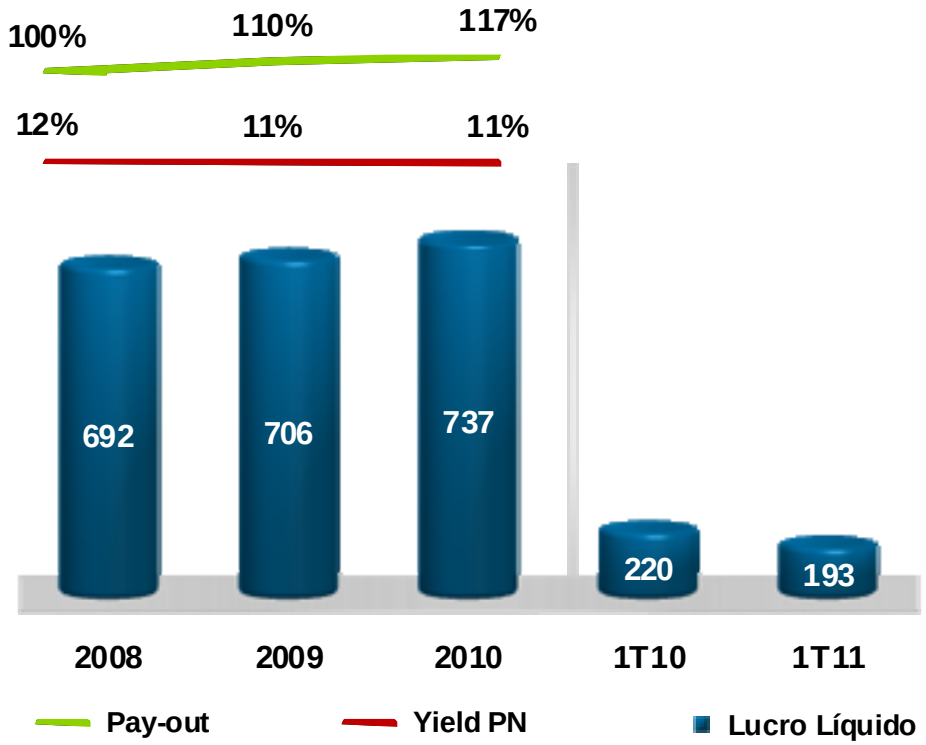
Ebitda *(R$ milhões)*



(*) - Números de 2009 e 2010 em IFRS

Prática de 100% do pay-out em bases trimestrais*

Lucro Líquido e Distribuição de Dividendos[1] *(R$ milhões)*

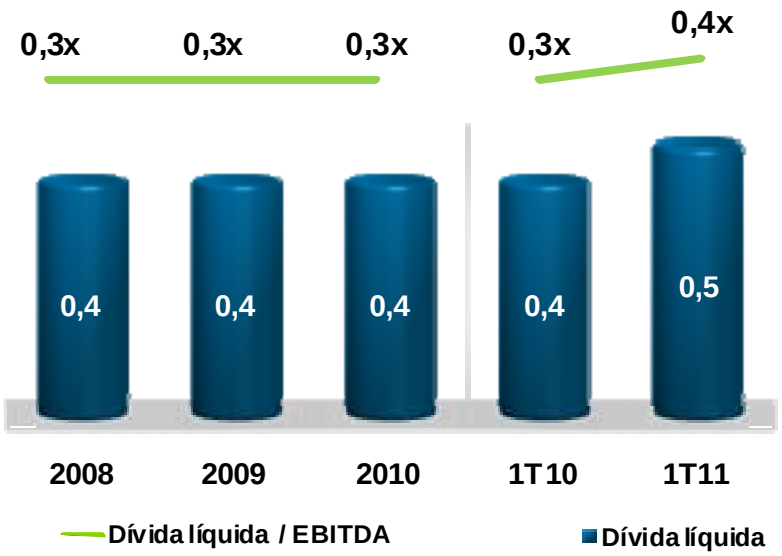


1 – Valor Bruto

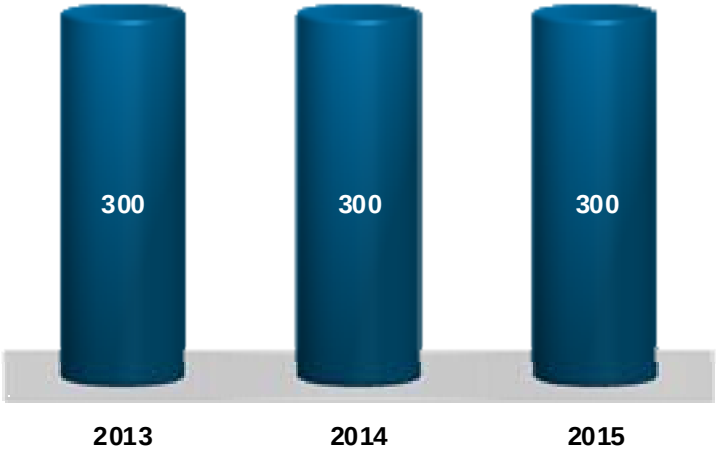
(*) Números de 2009 e 2010 em IFRS

Perfil da dívida

Dívida líquida *(R$ bilhões)*



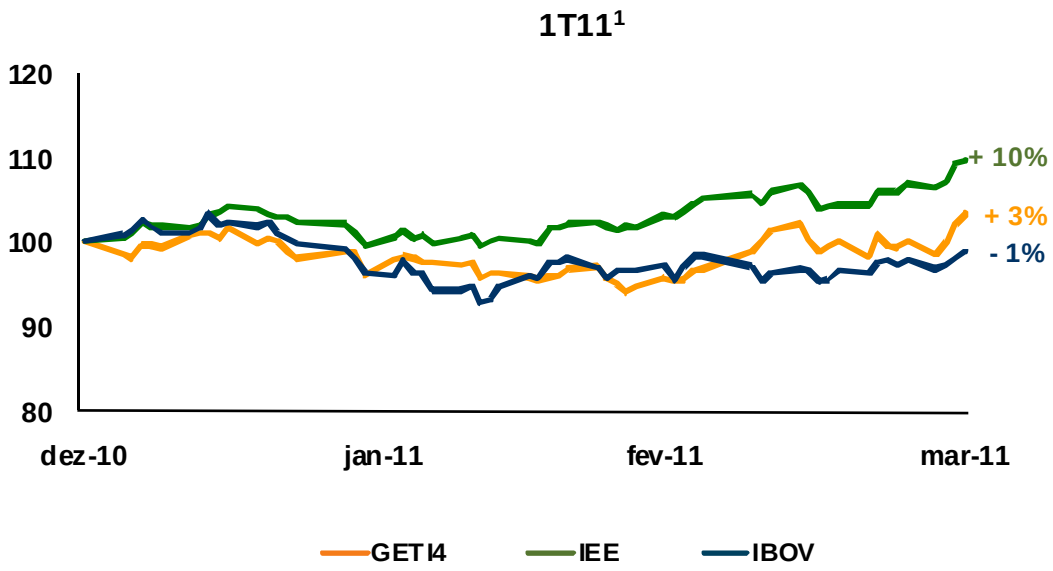
Cronograma de Amortização *(R$ milhões)*



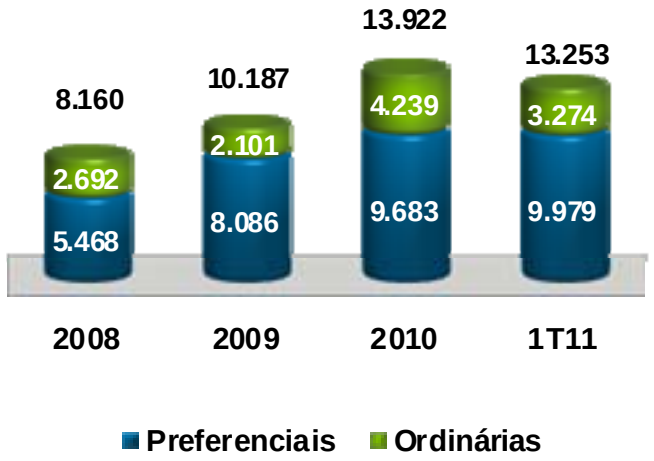
- **Março, 2011:**
  - Custo médio da dívida no 1T11 foi de 114% do CDI a.a. ou 14% a.a.
  - Prazo médio da dívida: 3,1 anos
  - Dívida líquida: R$ 0,5 bilhão
  - Dívida líquida/EBITDA: 0,4x

Mercado de Capitais

AES Tietê x Ibovespa x IEE



Volume médio diário *(R$ mil)*



- Ações ordinárias e preferenciais listadas na BM&FBOVESPA sob os tickers GETI3 e GETI4
- ADRs negociadas no *US OTC Market* sob os tickers AESAY e AESYY

1 – Data base: 31/122010 = 100

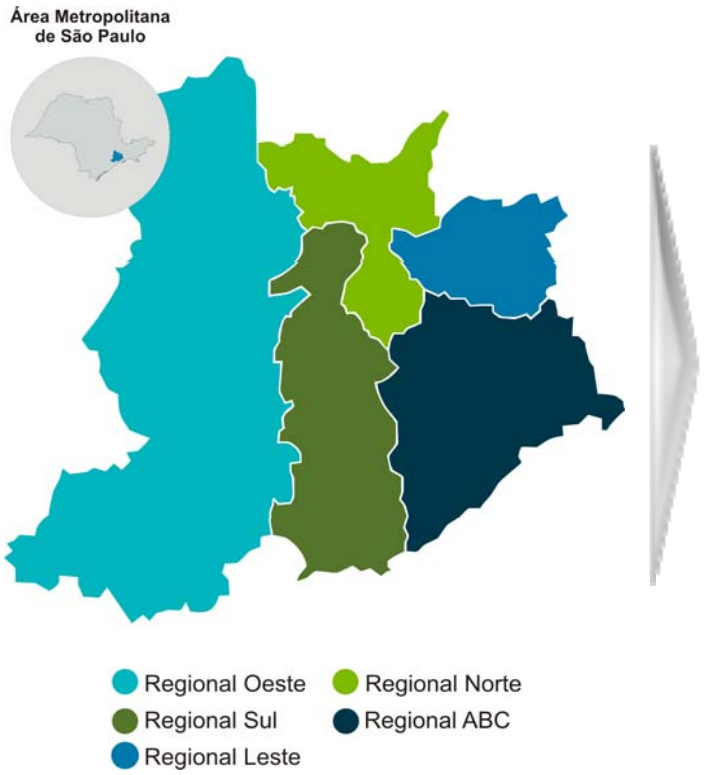
AES Eletropaulo

Uma Empresa AES Brasil



Perfil da AES Eletropaulo

Área de Concessão



- Maior distribuidora de energia elétrica da América Latina
- Presente em 24 municípios na área metropolitana de São Paulo
- Contrato de concessão válido até 2028
- Área de concessão com maior PIB do Brasil
- 45 mil quilômetros de rede, 1,2 milhões de postes elétricos em uma área de concessão de 4.526 km^2
- 43 TWh de volume de energia distribuída em 2010
- Como uma distribuidora pura, a AES Eletropaulo pode investir apenas dentro da sua área de concessão
- 5.629 colaboradores

Setor elétrico no Brasil: perspectivas de demanda

Cenário Macroeconômico

PIB - crescimento anual			
	2004-2008	2010-2014	2015-2019
Mundial	4,6	4,2	4,0
Brasil	4,7	5,2	5,0

Evolução do Consumo de Energia no Brasil (TWh)



1 - Fonte: EPE (Empresa de Pesquisa Energética)

Premissas EPE[1]:

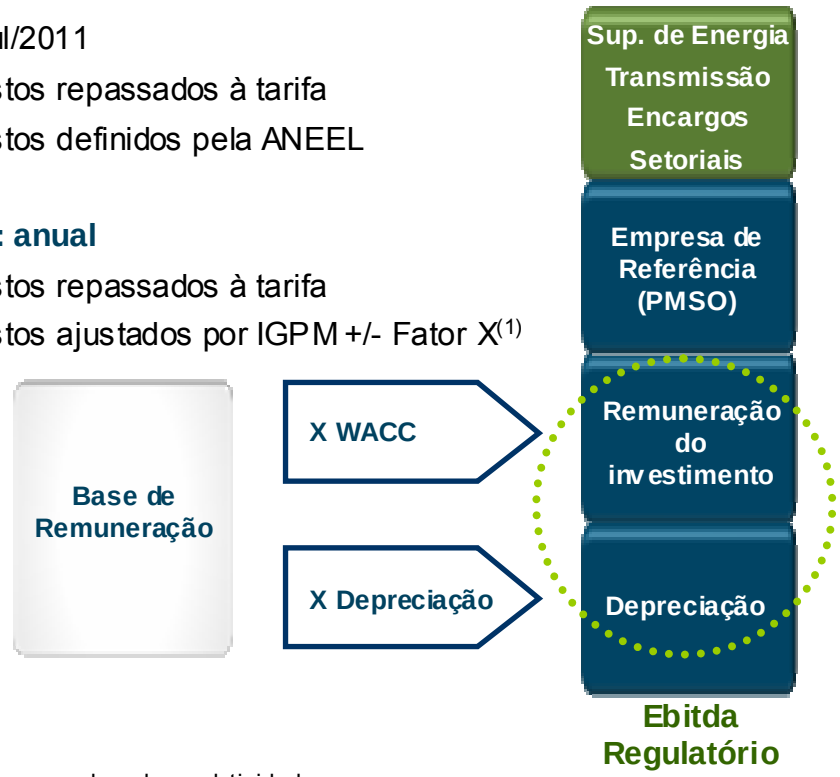
- Recuperação do setor financeiro global;
- Crescimento da economia brasileira supera a média mundial, mesmo em um contexto internacional de expansão mais moderada;
- Países emergentes – principalmente a China – vão retomar o crescimento mais rapidamente do que as economias desenvolvidas, afetando positivamente a indústria brasileira;
- Elasticidade-PIB do consumo de energia (2010-2019): 1,04
- Crescimento do número de domicílios: 2,2% a.a.

Setor elétrico no Brasil: metodologia regulatória

Revisão e Reajuste Tarifários

- **Revisão Tarifária é aplicada a cada 4 anos para a AES Eletropaulo**
  - Próxima em jul/2011
  - Parcela A: custos repassados à tarifa
  - Parcela B: custos definidos pela ANEEL

- **Reajuste Tarifário: anual**
  - Parcela A: custos repassados à tarifa
  - Parcela B: custos ajustados por IGPM +/- Fator X(1)



- **Custos da Parcela A**
  - Custos não-gerenciáveis que são integralmente repassados à tarifa
  - Reduzir as perdas melhoram a efetividade do repasse

- **Empresa de Referência:**
  - Estrutura de custos operacionais eficientes determinado pela ANEEL

- **Base de Remuneração:**
  - Total de investimentos prudentes sobre o qual se aplica a taxa de retorno (WACC) e de depreciação

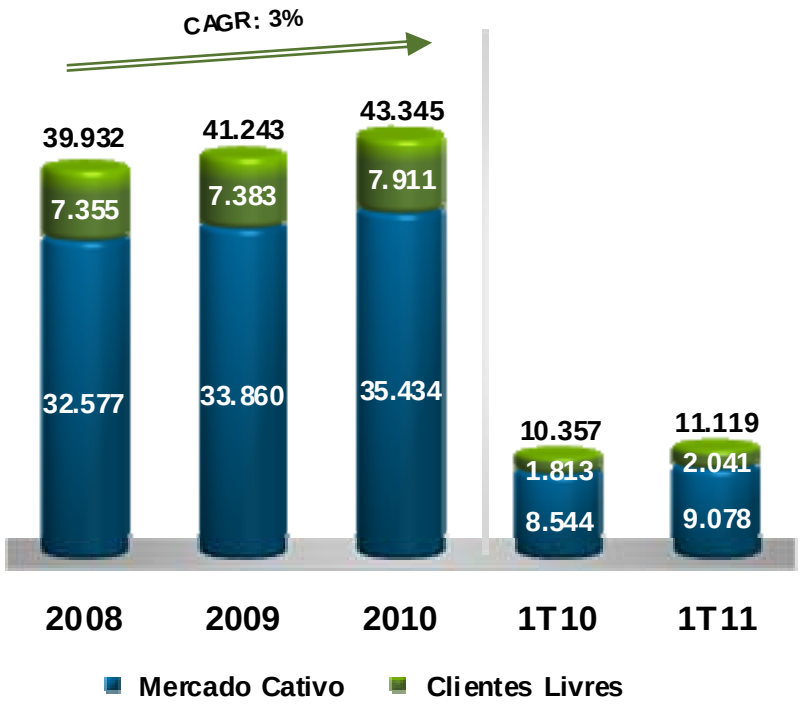
Parcela A - Custos Não-Gerenciáveis

Parcela B - Custos Gerenciáveis

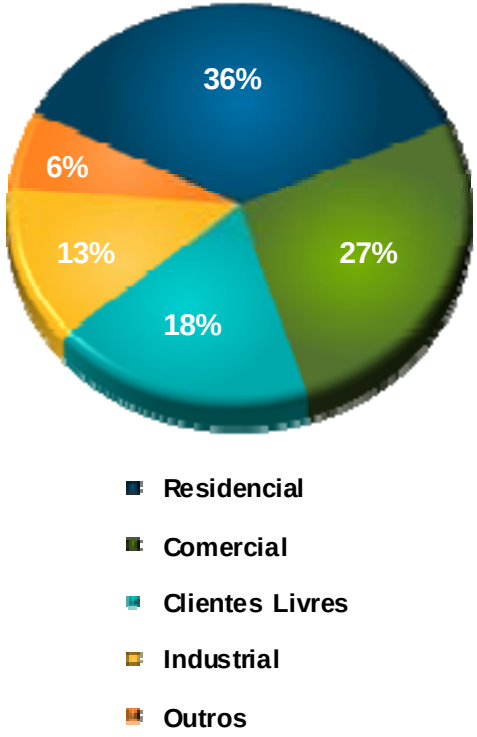
1 - Fator X: índice que captura os ganhos de produtividade

Evolução do consumo

Mercado Total *(GWh)*[1]



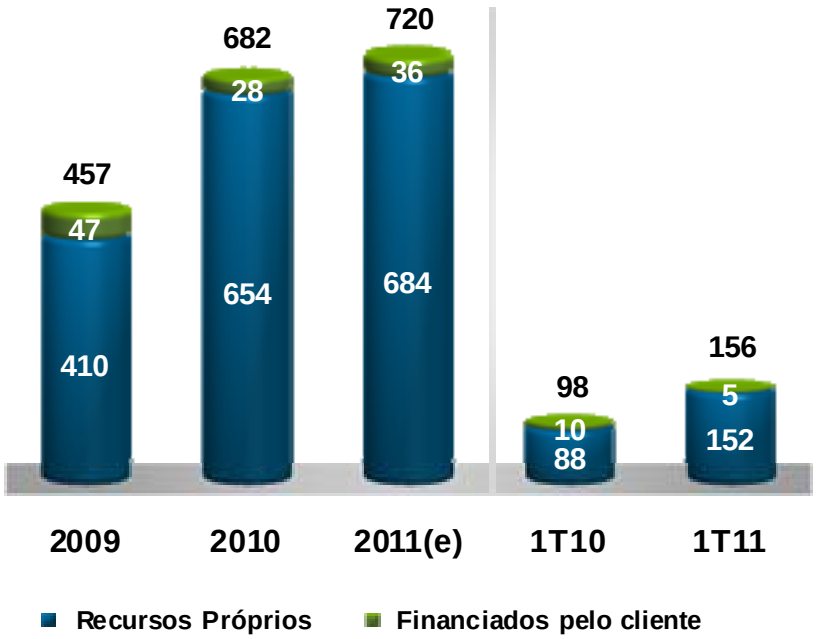
Distribuição do Consumo[1] 1T11 *(GWh)*



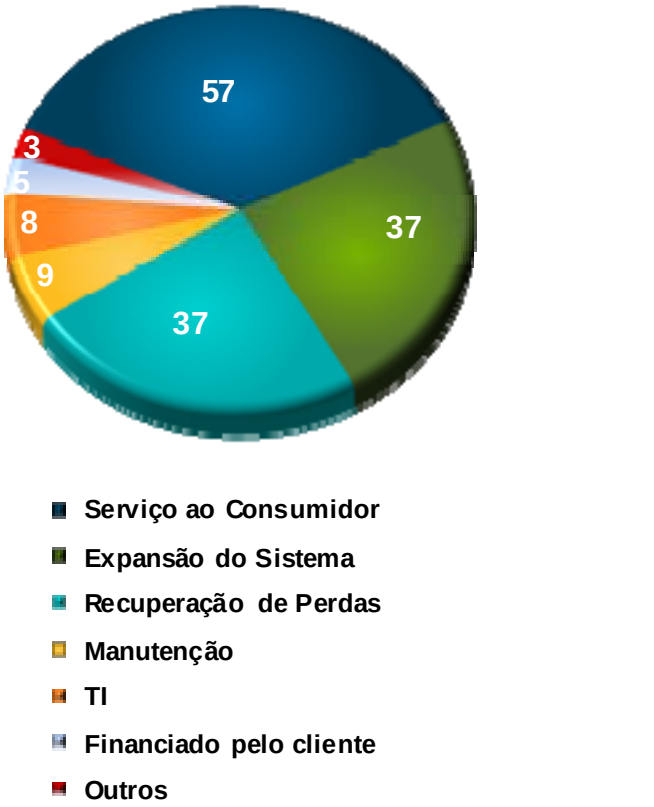
1 – Consumo próprio não é considerado

Investimentos totalizaram R$ 156 milhões no 1T11

Investimentos (R$ *milhões)*

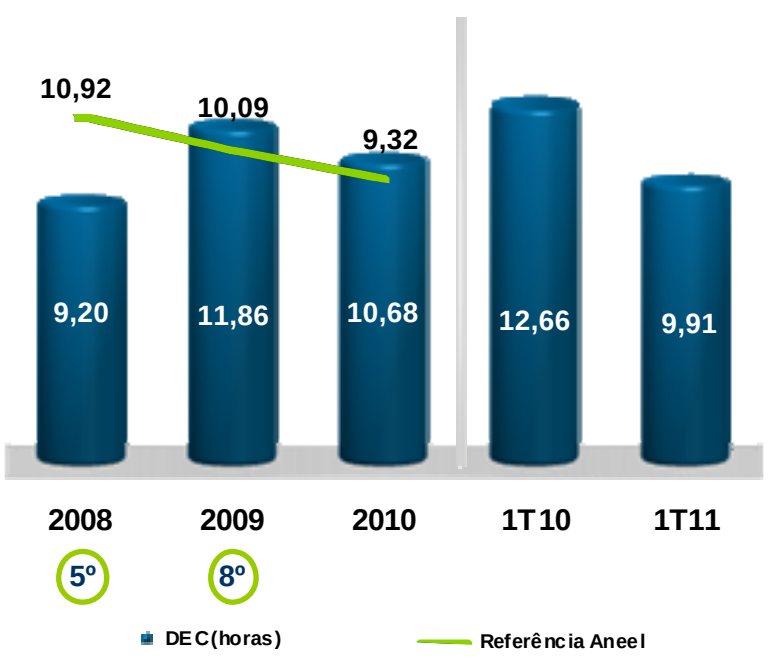


Investimentos 1T11



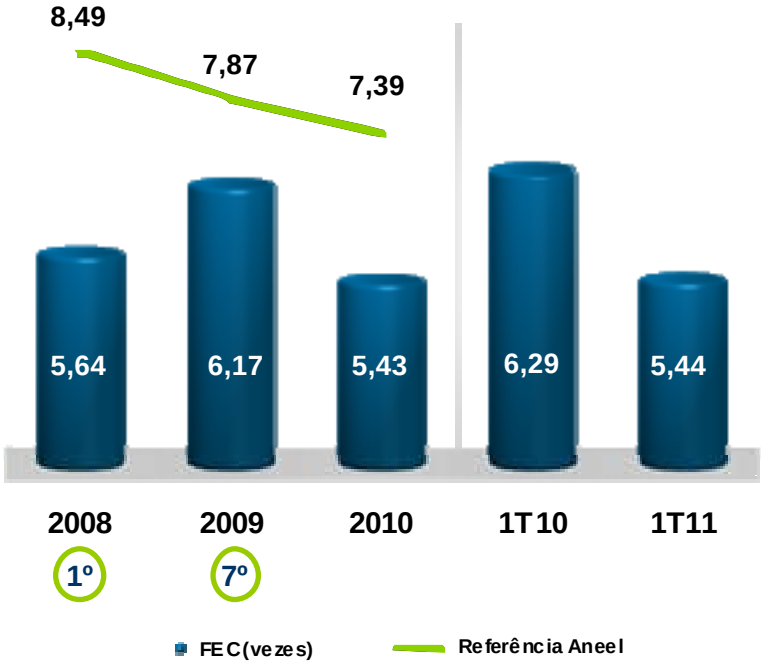
DEC e FEC

DEC – Duração de Interrupções



► **DEC Padrão ANEEL para 2011: 8,68 horas**

FEC – Freqüência de Interrupções



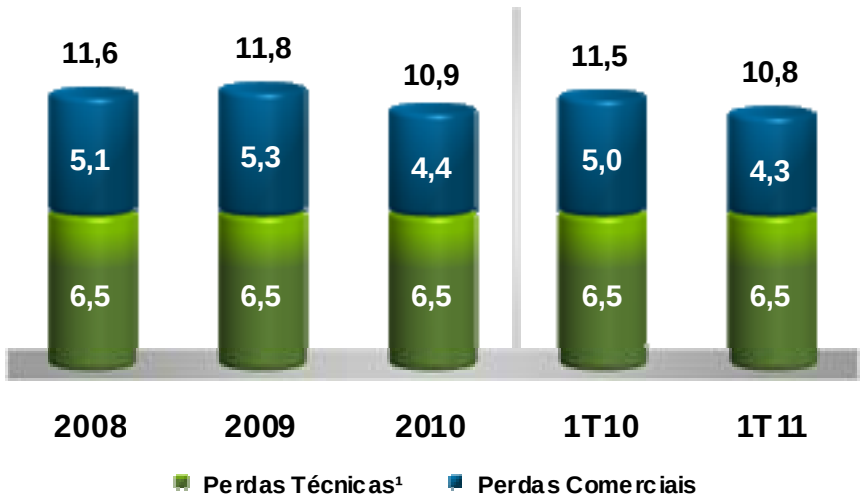
► **FEC Padrão ANEEL para 2011: 6,93 vezes**

○ Posição no ranking ABRADEE entre as 28 distribuidoras com mais de 500 mil consumidores

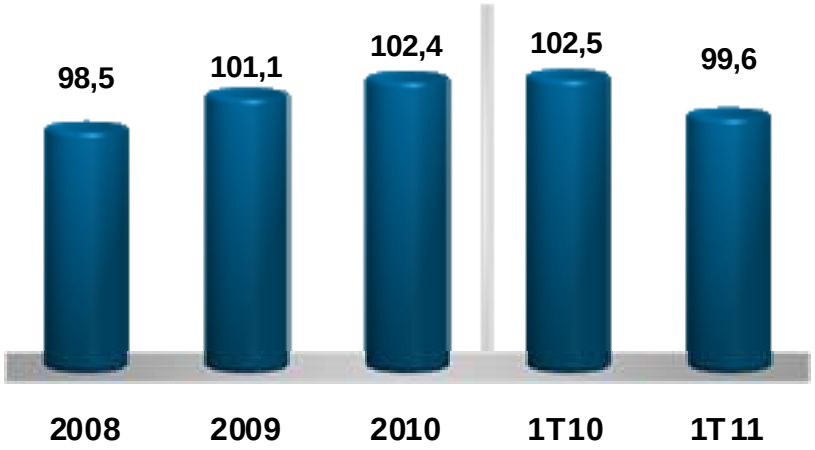
Fonte: ABRADEE, ANEEL e AES Eletropaulo

Indicadores operacionais

Perdas *(%)*



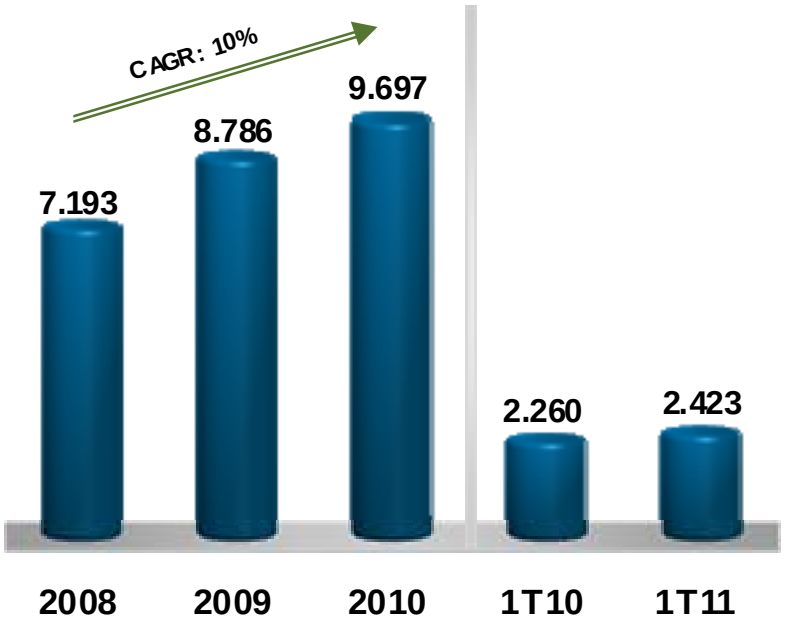
Taxa de Arrecadação *(% da Receita Bruta)*



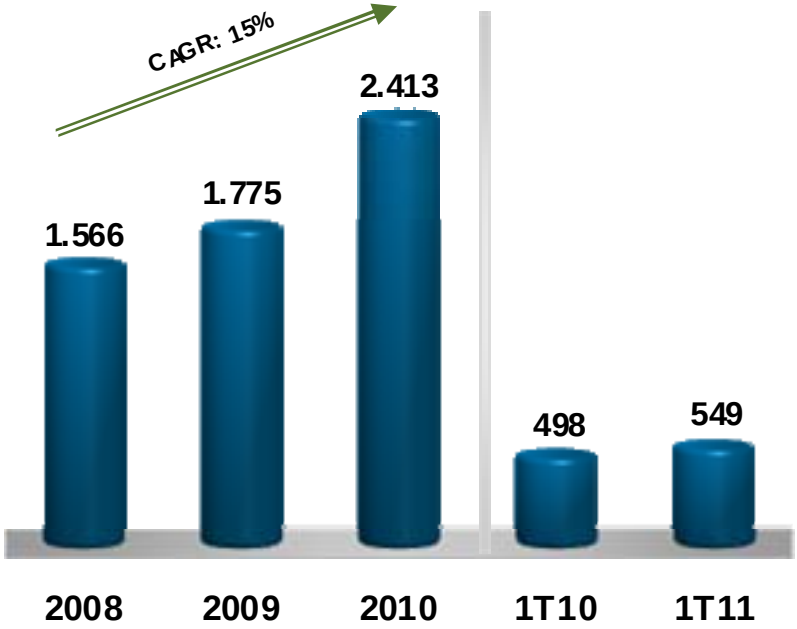
1 – Perdas técnicas atuais utilizadas retroativamente como referência

Destaques financeiros*

Receita Líquida *(R$ milhões)*



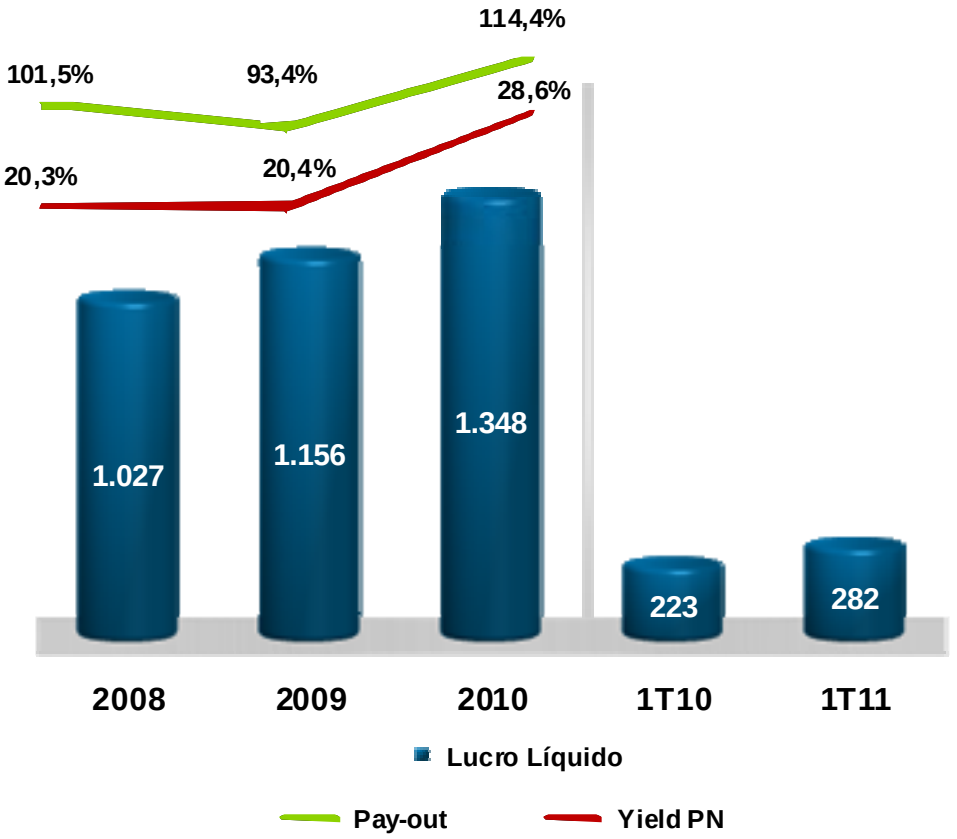
Ebitda *(R$ milhões)*



(*) Múmeros de 2009 e 2010 em IFRS

Prática de distribuição de 95% do lucro em bases semestrais*

Lucro Líquido e Distribuição de Dividendos[1] *(R$ milhões)*

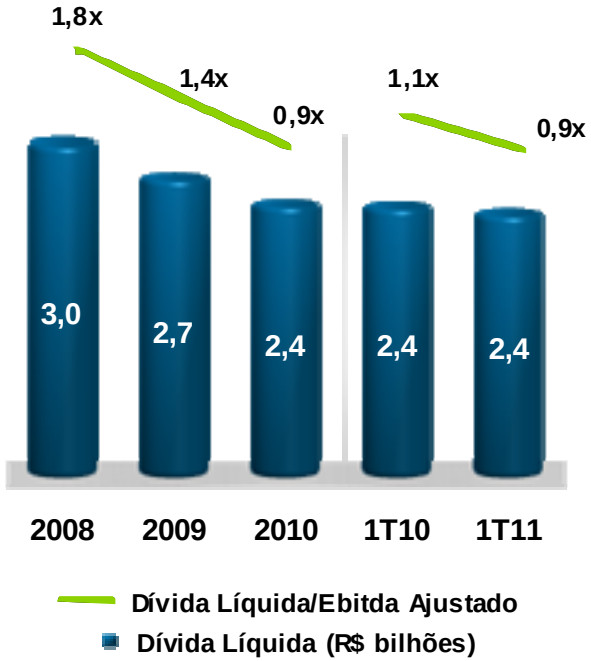


1 – Valor bruto

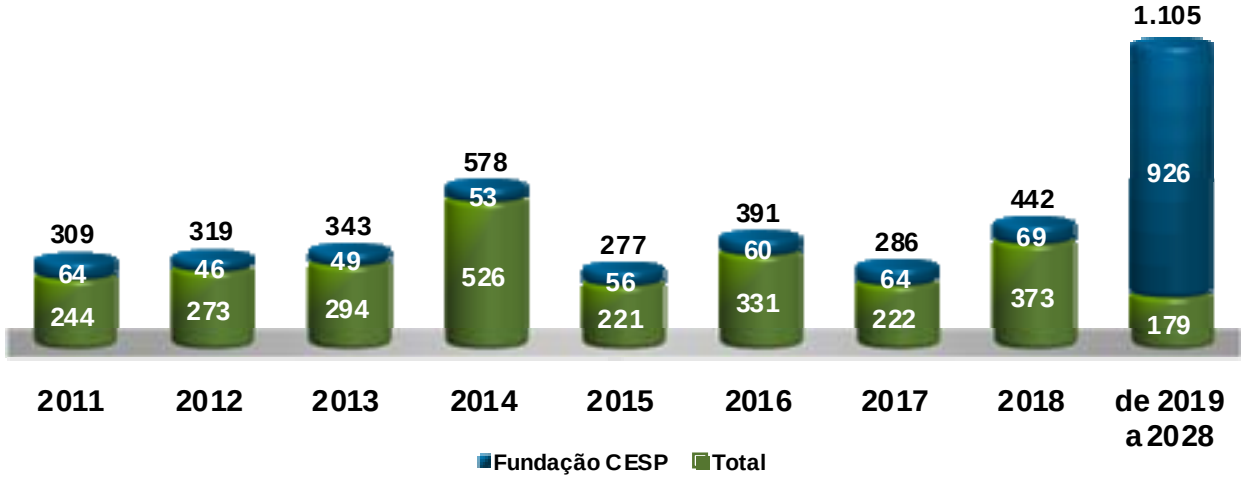
(*) Números de 2009 e 2010 em IFRS

Perfil da dívida

Dívida líquida *(R$ bilhões)*



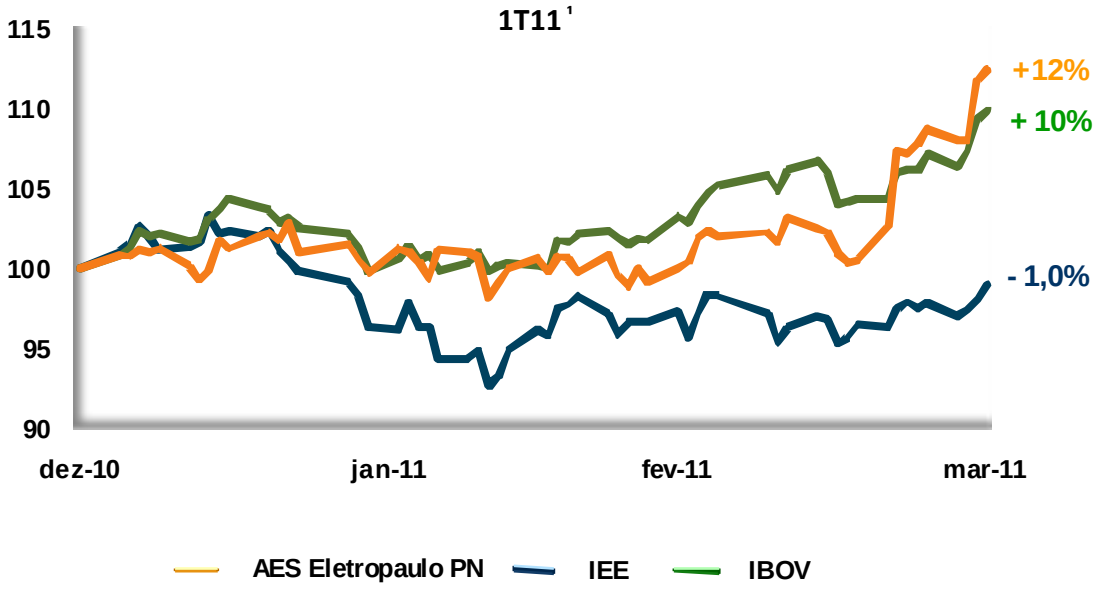
Cronograma de amortização – Principal *(R$ milhões)*



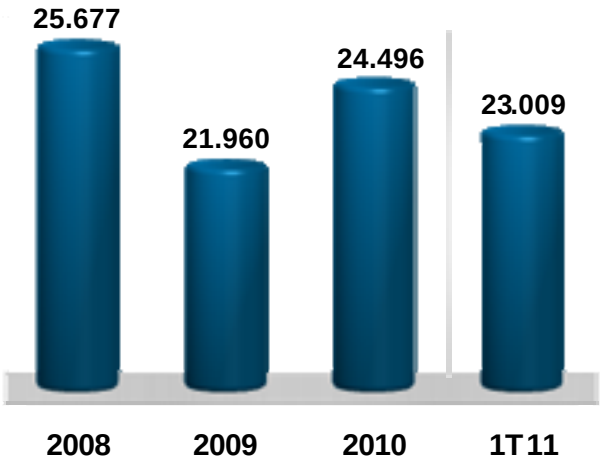
- **Março de 2011:**
  - Custo médio da dívida em 2010 de 108% do CDI a.a ou 13,9% a.a.
  - Prazo médio da dívida: 6,9 anos
  - Dívida líquida: R$ 2,4 bilhões
  - Dívida líquida/EBITDA: 0,9x ajustada com fundo de pensão

Mercado de capitais

AES Eletropaulo X Ibovespa X IEE



Volume médio diário *(R$ Mil)*



- Ações ordinárias e ações preferenciais listadas na BM&FBOVESPA sob os tickers ELPL3 e ELPL4
- ADRs negociadas no *US OTC Market* sob os tickers EPUMY e ELPSY

1 – Data base: 31/12/2010 = 100

AES Brasil

AES Atimus
AES Eletropaulo
AES Infoenergy
AES Sul
AES Tietê
AES Uruguaiana

Responsabilidade Social e Ações Ambientais

Responsabilidade social

Casa da Cultura e Cidadania



- Mais de 5,2 mil crianças, jovens e adultos beneficiados;
- Investimentos próprios e incentivados:
  cerca de R$ 17 milhões em 2010;
- Atividades de teatro, dança, artes circenses, artes visuais, música, ginástica artística, oficinas de geração de renda e educação sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica e o consumo consciente dos recursos naturais;
- 7 unidades em funcionamento

Centros Educacionais Infantis Luz e Lápis

- 300 crianças beneficiadas de 1 a 6 anos;
- Investimentos próprios: R$ 2,1 milhão em 2010;
- Unidades: Santo Amaro e Guarapiranga



Responsabilidade social

Programa de Voluntariado

energia do bem

Distribuindo Egergia do bem

Campanhas pontuais ou emergenciais de mobilização social.

Campanha do Agasalho, de Natal, entre outras.

Agindo para transformar

Oportunidades de atividades voluntárias nas organizações sociais parceiras das empresas AES Brasil.

Colaboradores podem se inscrever em atividades voluntárias disponíveis no portal de voluntariado da AES Brasil, desde set/09
www.energiadobem.com.br

- **Lançado em dezembro de 2008;**
- **Objetivo: engajar os colaboradores para a transformação de comunidades baixa renda e desenvolvimento de instituições não-governamentais;**
- **1.199 voluntários**

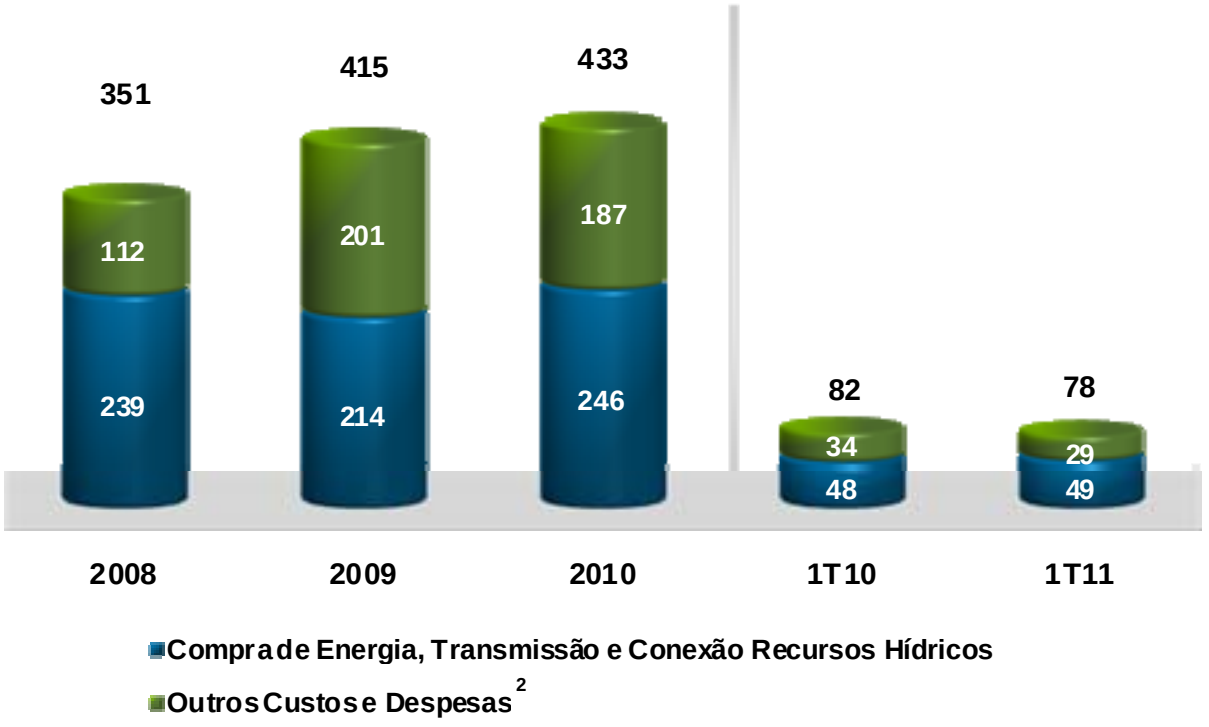
AES Brasil

AES Atimus
AES Eletropaulo
AES Infoenergy
AES Sul
AES Tietê
AES Uruguaiana

Anexos

Custos e Despesas Operacionais

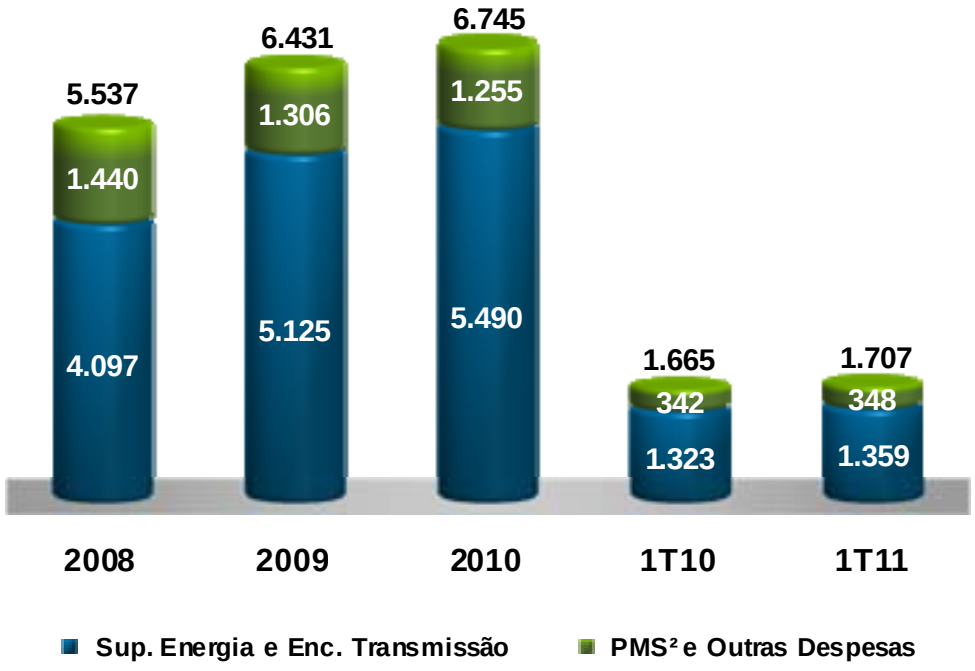
Custos e despesas operacionais[1] *(R$ milhões)*



1 – Não inclui depreciação e amortização 2 - Pessoal, material, serviços de terceiros e outras despesas (receitas) operacionais

Custos e Despesas Operacionais

Custos e despesas operacionais[1] *(R$ milhões)*



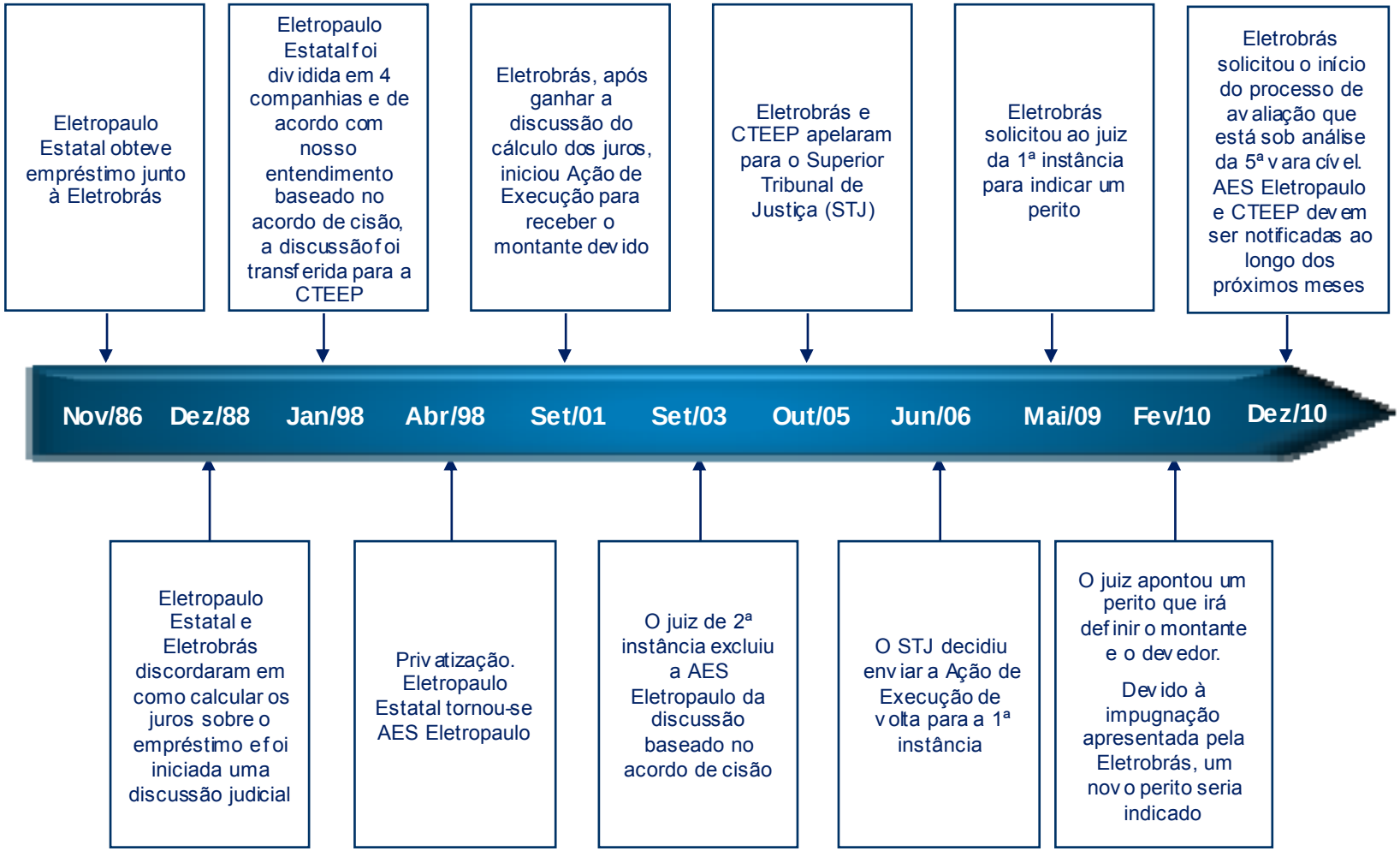
1 – Não inclui depreciação e amortização

2 - Pessoal, material, serviços de terceiros e outras despesas (receitas) operacionais

Obrigação de expansão 15% da AES Tietê

- Aumento da capacidade instalada no Estado de São Paulo em 15% (400 MW) em projetos *greenfield* e/ou através de contratos de longo prazo com novas usinas
- A obrigação deveria ter sido cumprida até dezembro de 2007, entretanto a AES Tietê ficou impossibilitada de atender a este requerimento devido às seguintes restrições:
  - Insuficiência de recursos hídricos no estado de São Paulo
  - Restrições ambientais
  - Insuficiência de gás natural / problemas de *timing*
  - Aumento de restrições regulatórias para a venda de energia, estabelecida pela Lei do Novo Modelo do Setor Elétrico (Lei nº 10.848/04) que proíbe a contratação bilateral entre geradoras e distribuidoras
- Em agosto de 2008, a Aneel informou que o assunto não tem relação com a concessão
- Em 27 de julho de 2009, a AES Tietê foi notificada pela Procuradoria Geral do Estado para se pronunciar quanto ao cumprimento da obrigação de expansão
  - A Companhia apresentou resposta em 29 de julho, o que esgota o procedimento da Notificação. Eventual desdobramento depende de nova manifestação da Procuradoria.
- Ação popular contra União, Aneel, AES Tietê e Duke
  - 2008 – Em outubro, defesa foi apresentada em 1ª. instância pela AES Tietê; em dezembro, os autores apresentaram réplica
  - 2010 – Em setembro, em vista dos autores não terem atendido a determinação judicial para indicar as pessoas físicas que deveriam participar da ação como réus, uma decisão favorável foi proferida em 1ª. Instância (ainda cabem recursos)

Discussão Judicial entre AES Eletropaulo, CTEEP e Eletrobrás



Acordo de Acionistas

Em 22 de dezembro de 2003, AES e BNDES assinaram um Acordo de Acionistas para regular suas relações como acionistas da Brasiliana e de suas empresas controladas. O acordo está disponível para consulta em: www.aeseletropaulo.com.br/ri

Os acionistas podem alienar suas quotas a qualquer momento, considerando os seguintes termos:

Direito de preferência

- As partes com intenção de alienar suas ações, devem primeiramente fornecer à outra parte o direito de comprar essa participação pelo mesmo preço oferecido por uma terceira parte.

Direito ao *tag along*

- No caso de mudança de controle da Brasiliana, tag along são acionados para as seguintes empresas (apenas se a AES não é mais acionista controlador):
  - AES Eletropaulo: *Tag along* de 100% de suas ações ordinárias e preferenciais
  - AES Tietê: *Tag along* de 80% em suas ações ordinárias
  - AES Elpa: *Tag along* de 80% em suas ações ordinárias

Direito ao *drag along*

- Uma vez que a parte ofertante exerce a cláusula de *drag along*, a parte ofertada é obrigada a dispor de todas as suas ações se o direito de primeira recusa não for exercido.

Principais impostos no país

AES Tietê

- **Imposto de Renda / Contribuição Social:**
  - 34% sobre o lucro tributável
- **ICMS**
  - imposto diferido
- **PIS/Cofins:**
  - PPA com AES Eletropaulo: 3,65% sobre receita
  - Outros contratos bilaterais: 9,25% sobre receita menos custos

AES Eletropaulo

- **Imposto de Renda / Contribuição Social:**
  - 34% sobre o lucro tributável
- **ICMS: 22% sobre receita (taxa média)**
  - Residencial: 25%
  - Industrial e comercial: 18%
  - Poder público: isento
- **PIS/Cofins:**
  - 9,25% sobre receita menos custos

AES Brasil

AES Atimus
AES Eletropaulo
AES Infoenergy
AES Sul
AES Tietê
AES Uruguaiana

Contatos:

ri.aeseletropaulo@aes.com

ri.aestiete@aes.com

+ 55 11 2195 7048

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.